



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS
REPARADORAS DE FÁTIMA

JANEIRO – FEVEREIRO 2006

Ano 5 – N.º 27

BOLETIM BIMESTRAL

A reparação no pensamento do Padre Formigão

Ocorreu no dia seis de Janeiro a celebração do octogésimo aniversário da fundação da Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima. Por isso queremos neste número do “Apóstolo de Fátima” homenagear o Fundador Padre Manuel Nunes Formigão e recordar o seu pensamento acerca desse “pequeno gérmen” que ele carinhosamente cuidou e alimentou, atento à voz de Deus através da mensagem de Nossa Senhora em Fátima. Transcreve-se parte duma sua carta, dirigida a uma senhora que viria a entrar no seu Instituto e veio a fazer parte do grupo das primeiras Irmãs. Diz ele:

“Agora mais do que nunca estou convencido de que o pequenino Cenáculo da Cova da Iria, esse gérmen da grande Obra da Reparação, é a realização das revelações feitas à Jacinta nas vésperas da sua ditosa morte conjugadas com as revelações feitas à Lúcia durante o seu noviciado e de que proveio a devoção dos cinco sábados. Eu já compreendia que era esse o plano da reparação, que não podia deixar de abranger simultaneamente o Filho e a Mãe, desagravando um e outro das ofensas que os homens lhe fazem, sabia muito bem pela Lúcia, a qual me disse

expressamente na véspera da sua profissão, que era essa a vontade de Nosso Senhor, mas só agora vejo com mais clareza e nitidez o plano integral e definitivo da Reparação.

Bendito seja Nosso Senhor! Bendita seja sua Mãe Santíssima! A missão da querida Betânea de Fátima é uma



missão encantadora e sublime: “*consolar junto do maior Santuário do mundo Jesus-Hóstia das ofensas e ingratidões dos homens e Maria Santíssima nas suas amarguras*”.

Pela conversa que tive com o Sr. Bispo, vi que o Instituto fica sendo de vida contemplativa, embora mitigada (...) e que mesmo as contemplativas, podiam realizar nele, na justa medida, as suas aspirações. Bem entendido que o serem contemplativas não envolve maior perfeição nem implica maior merecimento, só por esse motivo.

O Sr. D. José (Bispo de Leiria), disse-me ontem que tinha recomendado às habitantes da nossa querida Betânea que se santificassem cada vez mais. Que era esse o programa de vida que lhes dava. E decerto não podia dar--lhes outro melhor. Para proceder com segurança, ele não tem pressa, tanto mais que a demora não as prejudica, visto que, como ele disse, a formação, a obra da santificação deve continuar por toda a vida, mesmo depois da profissão. Mas, como ele disse a um sacerdote da diocese, o seu interesse pela obra é grande e dedica-lhe já um grande amor e carinho.

O Sr. Bispo quer que sejam todas muito unidas com a superiora e entre si. Devem constituir “cor unum et anima una” - “um só coração e uma só alma”. É a união que faz a força, é a união que garante o triunfo”

P.º Formigão

Escritos sobre as virtudes do

Uma virtude bem frisante no P.^c Formigão é a fortaleza. É admirável na sua entrega a Deus, com diligência, com meticulosidade, procurando ser, numa sua feliz expressão: a pessoa exacta: «aquela que pela manhã determina o que tem a fazer, começa, prossegue e termina a sua acção, pondo o mesmo cuidado no todo como nos pormenores. Não há cantinho na alma da pessoa exacta que não esteja cheio de bem espiritual, não há detalhe em que não brilhe, diante de Deus, a sua obra. Fiel nas pequenas coisas, terá o prémio dos grandes». Esta fortaleza interior que supõe nele uma entrega a Deus, diz ele que encerra quatro virtudes: «duas para agir, duas para sofrer. Vencer as dificuldades do agir é constância; continuar esse esforço é perseverança, manter-nos prudentes contra um mal presente é paciência, esperar um bem longínquo é longanimidade». E conclui: “Constância, perseverança, paciência, longanimidade, que magnífico exército contra todas as dificuldades da vida» (manuscritos).

Que belo e evangélico resumo da sua poderosa vida interior, tal como ele a realizou e testemunham todos aqueles com quem conviveu, não por algum tempo mas por toda a

sua vida de padre, de apóstolo, de amigo dos pobres, de lutador pela Igreja, de fundador.

Ao vê-lo tão duro e austero consigo, surpreende a afabilidade que ele irradiava à sua volta, mesmo cansado, mesmo muito ocupado, mesmo envolvido em assuntos dolorosos, mesmo incompreendido. Para ele a afabilidade é uma das florescências da doçura cristã. É a caridade perfeita. Tomou como modelos S. Francisco de Sales e S. Francisco de Assis. Como neles, os seus temas preferidos são: a caridade, o amor, a compaixão, o perdão, a benevolência. «Em S. Francisco é fácil reconhecer Nosso Senhor: Jesus é o cordeiro de Deus, o Príncipe da Paz. Jesus disse: aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; S. Paulo exclama: “Eu vo-lo suplico em nome da doçura de Jesus!» E o Padre Formigão mostrando externamente o que vivia interiormente, cantou as excelências da doçura e escreveu o que ele chama «o código da afabilidade».

Mas todas estas virtudes eram alimentadas por um fervor ardente mas estável e constante: Como ele sabe distinguir o falso fervor: «o fervor diminuído, o fervor formalístico, o

UM TESTEMUNHO

Conheci o Sr. Cón. Formigão em Bragança, era ele professor no seminário. E como muitos lá, também me confessava a ele. Nessa altura já pensava ser religiosa, mas devido a uns problemas de família que entretanto se foram resolvendo, só mais tarde obtive autorização e vim para Fátima encaminhada pelo Sr. Dr. Formigão.

A ideia que tenho dele é que era muito amável, tolerante e compreensivo. Tinha muita humildade, muita paciência, muita caridade e muito espírito de oração. Depois de celebrar a missa ficava longo tempo recolhido em oração. Passava longas horas no confessionário e acolhia muito bem as pessoas.

Quando tínhamos Nosso Senhor exposto ele fazia adoração connosco e ficava muito tempo em meditação. Um dia em que estávamos a fazer adoração de noite, ele reparou que nos estávamos a deixar vencer pelo cansaço pois cada uma dormia para seu lado e então disse: “Tudo para a cama, vamos a descansar.” Ele era muito humano, tanto para as Irmãs como para os de fora. Era muito atencioso e delicado com todos. Vivia muito pobremente. Do pouco que tinha que era apenas uma pequena reforma, repartia com as Irmãs que naquelas casas (em Sanhoane, em Figueiró e em Meixomil), viviam muito mal, porque não ganhávamos nada, era só o que nos davam e o povo também não vivia com abundância. O trabalho que

fazíamos era com crianças pobres. Acolhíamos meninas nos patronatos, porque o nosso Fundador queria que trabalhássemos com os pobres.

Ele frequentemente, do pouco que tinha, dava esmolas para ajudar algumas pessoas que sabia que precisavam. Era muito desprendido e preocupado com os outros. Se via que as Irmãs andavam mais acabrunhadas inventava brincadeiras e dizia coisas alegres, para ajudar a tornar mais leve o ambiente. Passava muitas privações, mas procurava ter sempre algum gesto para as Irmãs, ou para quem necessitava. Quando ia ao Porto trazia sempre alguma surpresa.

Quando começou a ficar doente precisava de cuidados especiais e nem sempre podíamos satisfazer as suas necessidades porque não tínhamos possibilidades e nem as coisas existiam ali. Mas ele nunca se queixava e aceitava sempre tudo com boa disposição. Estava ali por amor às Irmãs, para as apoiar, porque tinha a sua própria Irmã com quem podia viver e onde seria melhor tratado, pelos menos com outras condições. Mas a tudo se sujeitou para ajudar a Congregação nos seus princípios. Em resumo: a recordação que tenho dele é de era um santo e bem merece ser reconhecido como tal. Peço a Deus que isso aconteça rapidamente e que seja tudo para Sua glória.

Ir. Ana dos Prazeres A. Cardoso, R.F.

P.^e Formigão

fervor puramente sensível, o fervor histórico, o fervor interesseiro, o fervor exagerado... e o verdadeiro fervor que é essencialmente um dom de Deus. É ele que caracteriza os santos no seu caminho de santidade: Santo Estanislau Kostka que não fez outra coisa que cumprir a regra, Santa Teresa nos dias da sua aridez espiritual, Santa Maria Madalena que, sentada no chão, ouve as lições do Divino Mestre, enfim, Santa Teresa do Menino Jesus trilhando o pequeno caminho espiritual e todos os Santos, no período da sua vida oculta, como a preparação tácita para a actividade apostólica, são também eles fervor. E eis a meta: agradecer a Deus. De caso pensado S. Basílio não diz: servir a Deus, mas de lhe agradar. Servir é o meio, agradar é o fim». «Se somos fervorosos, os nossos inimigos também o são. Deus é fervorosíssimo; não temamos. Ele nos dará a vitória». E conclui mais uma vez: «Se quisermos conservar o fervor, sejamos humildes!»

P.^e Dr. Lúcio Craveiro da Silva



GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.^e MANUEL NUNES FORMIGÃO

Li no Boletim “Apóstolo de Fátima” as graças que têm sido alcançadas por intermédio do Sr. Cónego Formigão. Comecei por lhe pedir a ajuda para alguns exames médicos que eu tinha que fazer. Já havia 10 anos que não fazia a mamografia e mais outros exames, tudo por medo de ter alguma doença ruim. Mas graças a Deus e ao Sr. Cónego Formigão a quem pedi com muita fé que intercedesse por mim, todos os exames deram negativos.

Como eu tinha prometido comunicar as graças pedidas e recebidas, com muita alegria o faço e agradeço a Deus e ao Sr. Cónego Formigão.

Maria Isabel Melita Menan – Santa Luzia – Tavira, 2004-01-07

Envio um pequeno donativo para a Causa de Canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão, em agradecimento pelas graças recebidas.

Maria da Conceição Sousa Ribeiro - Gondomar - 2004-01-19

Venho pedir-vos a esmola de uma oração ao nosso bom amigo P.^e Manuel Nunes Formigão para que por seu intermédio Nossa Senhora me ajude a libertar-me de uma depressão enorme em que me encontro há já algum tempo, e que nem vontade tenho de rezar. Envio uma oferta para a sua canonização.

Sara de Jesus Matias – Belmonte - 2004-01-14

Muito reconhecida por umas graças obtidas por intermédio do P.^e Manuel Nunes Formigão, venho enviar uma oferta para a sua canonização.

Elvira de Jesus – Alcobaça – 2004-01-19

Venho agradecer uma graça pedida ao Sr. P.^e Manuel Nunes Formigão. Junto uma pequena oferta e fico muito grata pelo benefício concedido. Que possamos em breve ver a sua canonização.

Olíndina Oliveira Almeida - 1 de Dezembro de 2004 – Fajões9

A minha neta Vanessa tem 19 anos e sofre de uma terrível anorexia bulímica nervosa. Peço as vossas orações por ela porque está a sentir no corpo e no espírito os efeitos de tão terrível doença. Pedi ao Sr. P.^e Manuel Nunes Formigão a sua intercessão para que minha neta não perdesse a possibilidade de frequentar as aulas por causa do horário de trabalho. Graças a Deus assim aconteceu e venho publicar esta garça conforme prometi.

Emília Casaca Monteiro – Vilar de Andorinho – 12-12-03

Tinha uma filha muito doente e intercedi por ela ao P.^e Manuel Nunes Formigão. Como ela melhorou, venho agradecer essa graça recebida.

GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.^e MANUEL NUNES FORMIGÃO

Tendo eu uma netinha com 11 anos e que há 3 anos sofre com mal de pele, venho com toda a minha fé implorar as vossas orações por intermédio do Rev.^{do} P.^e Manuel Nunes Formigão, Apóstolo de Fátima e dedicado mensageiro da Senhora da Cova da Iria e implementador da sua mensagem evangélica pelo mundo. Concedei-nos as graças que imploro, com todo o fervor da minha alma. Que a minha netinha vá melhorando, com a ajuda das vossas orações. Junto uma pequena oferta para ajudar às despesas com a Causa de Canonização.

Maria Geménia Neca - Lagos, 16 de Novembro de 2004

Venho publicamente dar a conhecer as graças que recebi por intermédio do Doutor Manuel Nunes Formigão e de Nossa Senhora, Maria medianeira de todas as graças e com pedido de as publicar, para que, se for da vontade de Deus que o P.^e Manuel Nunes Formigão seja canonizado e elevado aos altares da Santa Igreja.

Foi no mês de Outubro de 2003 que eu José Nunes Simões, fui diagnosticado com câncer nos intestinos e os médicos me disseram que era maligno e que tinha de ser operado imediatamente para que o câncer não se espalhasse no meu corpo. Eu fiquei completamente fora de mim, mas como sou assinante da revista Stella e recebo o Boletim "Apóstolo de Fátima" e sempre acompanho e leio as graças obtidas, comecei a rezar a Nossa Senhora das graças e a pedir a intercessão do Padre Formigão, para que o câncer não se espalhasse pelo corpo e não fosse preciso levar irradiações ou outros químicos. Agora, depois de um ano e depois de fazer muitos exames médicos após a operação, foi provado que o câncer não se espalhou no corpo, a operação foi um sucesso e ainda no dia 17 de Setembro de 2004 fui submetido a outra operação na garganta que foi outro sucesso. Estou certo que todos estes sucessos aconteceram porque dediquei todo este tempo a pedir a Nossa Senhora a canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão. Encontrando-me completamente curado, envio uma pequena oferta para algumas despesas necessárias e não vou parar de rezar para que possamos ver este Servo de Deus nos altares.

José Nunes Simões, Canadá – Dezembro de 2004

No dia 20 de Outubro estava eu em casa e telefonou-me um dos meus filhos muito preocupado pois naquela noite, gente de má fé entrou-lhe em casa e roubou-lhe uma carteira que continha dinheiro e a documentação toda da mulher e alguma do filho, incluindo cédulas pessoais, cartão de multibanco, carta de condução entre outros. Fizeram diligências com a polícia, mas em vão. Em vista disto, recorri ao Sr. P.^e Manuel Nunes Formigão, e prometi-lhe que se as coisas aparecessem mandaria publicar a graça. Como assim aconteceu, aqui estou a cumprir e a agradecer-lhe.

H. dos A. Borges – Pereiros - Dezembro de 2004

Venho por este meio agradecer ao Sr. P.^e Manuel Nunes Formigão uma graça que me concedeu. Tive um problema em minha casa e não sabia como havia de resolvê-lo. Então li um jornalzinho do Sr. P.^e Formigão e lembrei-me de lhe pedir a ele e a Santo António de quem sou muito devota e não tardou muito que o problema fosse resolvido. Agora estou a agradecer aos dois e a publicar esta graça como prometi. Mando uma pequena oferta.

Idália R. C. Alves – Pereiros – Dezembro de 2004

Venho comunicar que fui atendida num pedido que fiz ao Rev.^{do} P.^e Manuel Nunes Formigão, para que o meu filho voltasse a falar com os pais, o que já aconteceu. Por sua intercessão espero continuar a receber graças de Deus e que a sua canonização seja realizada. Envio uma pequena oferta para essa intenção.

Alfredo A. Dias – Póvoa de Varzim, 10-11-2004

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS P.^e M. N. FORMIGÃO

Senhor, nosso Deus. Nós Vos agradecemos os admiráveis dons que concedestes ao Vosso Servo Manuel Nunes Formigão. Vós lhe destes uma fé forte e inabalável, um elevado espírito sacerdotal que fez dele arauto da Vossa Palavra, apóstolo da juventude, formador de sacerdotes, amigo e defensor dos pobres, dedicado mensageiro da Senhora na Cova da Iria e implementador da sua mensagem pelo mundo.

Concedei-nos a graça de em breve o vermos glorificado pela Santa Igreja, e pelos seus méritos e intercessão, dignai-Vos conceder-nos a graça que Vos pedimos (enunciar o pedido).

Pai Nosso, Avé Maria, Glória.
(Com aprovação eclesiástica)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P.^e MANUEL NUNES FORMIGÃO
Religiosas Reparadoras de Fátima
Rua de Santo António, 71- Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão – Bimestral

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.^e M. N. Formigão

Responsável: Ir. Gertrudes Duarte Ferreira – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Tiragem: 12 500 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima**